



CRM-PB promove ações de valorização da Medicina no Dia do Médico

Págs 6 e 7



Paraibanos elegem 24 médicos no pleito municipal

Pág 3

CRM-PB ingressa ações civis públicas contra o Estado da Paraíba

Pág 3

Médicos paraibanos participam de protesto contra planos de saúde

Pág 8

CRM-PB interdita bloco cirúrgico e UTI do Hospital Arlinda Marques

Pág 12



OS DESAFIOS SÃO
GRANDES, MAS
MAIOR É O NOSSO
DESEJO DE
SUPLANTÁ-LOS.

JOÃO MEDEIROS FILHO

Em 18 de outubro comemoramos efusivamente o dia do médico. Na nossa sede - a casa do médico paraibano - realizaram-se duas belas solenidades, com o lançamento de nada menos do que cinco livros, editados através do fundo editorial do programa de educação médica continuada, com o apoio do CFM: Sonetos com o nome de Soneto e Girassóis Urbanos, de Fernando Cunha Lima; Assuntos que Interessam ao Médico do Trabalho, de Ivan Lins Modesto; Trajetória de uma Carreira Acadêmica, de Ismael Jorge de Oliveira; e História da Anestesiologia na Paraíba, de Walter Fernandes de Azevedo, Gualter Lisboa Ramalho e João Bezerra Júnior.

Procuramos assim, homenagear nossa categoria, através dos autores, que, com muita sensibilidade, deixam legado importante à medicina, às letras e à nossa história. Em Campina Grande, houve sessão na Câmara Municipal alusiva à data, oportunidade em que se homenageou o médico José Carlos Tejo, concedendo-lhe o título de cidadão campinense, por sua importante contribuição à nossa profissão.

Ressalte-se ainda, um feito histórico: o lançamento da pedra fundamental da sede do Sindicato dos Médicos da Paraíba, em terreno anexo e que pertencia ao Conselho, adquirido por licitação pública, fato muito auspicioso e que encerra em seu bojo o simbolismo da união das quatro entidades médicas - CRM, Sindicato, AMPB e APMED, já que agora estão mais próximas do ponto de vista físico, ocupando espaços praticamente contíguos, numa época de grandes desafios e de luta incessante pela dignidade profissional, pelo exercício ético da medicina, pela preservação do seu prestígio e bom conceito.

E, nesse contexto, é oportuno refletirmos sobre a situação do médico e da saúde no País e, particularmente, na nossa Paraíba. É patente o seu subfinanciamento; a tão almejada EC-29 passou por emendas que desoneraram a participação da União com 10% da receita bruta, como se propunha, frustrando a esperança de todos nós. A população já se habituou a conviver com instituições superlotadas, com instalações precárias, a madrugar em longas filas de espera. A falta de uma rede hospitalar bem estruturada, a carência de leitos em todos os setores, até mesmo na rede privada, é fato incontestável.

A precarização do trabalho médico impõe um esforço hercúleo para muitos profissionais que assumem, muitas vezes, diversos vínculos, levando-os à exaustão, pondo em risco sua integridade física, podendo inclusive comprometer o atendimento à população. Na saúde suplementar, as operadoras de planos de saúde - que detêm cerca de 48 milhões de clientes -, não raro, privilegiam o lucro, em detrimento da qualidade e da presteza da assistência, impondo reajustes exorbitantes aos usuários sem o justo repasse aos profissionais, cerceando, até mesmo, a autonomia do médico.

Preocupam-nos, nesse particular, as notícias ultimamente veiculadas na imprensa acerca do controle acionário da maior operadora de planos de saúde do Brasil por parte de uma multinacional gigante, detentora de uma fatia de 170 milhões de usuários.

Os desafios são grandes, mas maior é o nosso desejo de suplantá-los. E que neste 18 de outubro reafirmemos nosso compromisso com o exercício ético da profissão, em defesa da medicina, da sociedade e do paciente, sem ceder às pressões ou arredar o pé de nossas prerrogativas.



Presidente: João Gonçalves de Medeiros Filho
Vice-presidente: Norberto José da Silva Neto
1º Secretário: Roberto Magliano de Moraes
2º Secretário: Walter Fernandes de Azevedo
Tesoureiro: Fernando O. Serrano de Andrade
Corregedor: José Mário Espínola
Vice-Corregedora: Maria do Socorro Adriano de Oliveira
Diretor de Fiscalização: Eurípedes S. Mendonça de Souza

CONSELHEIROS DO CRM PB

EFETIVOS

Alberto Luiz Duarte Marinho
Carlos Roberto de Souza
Dalvílio de Paiva Madruga
Eurípedes S. Mendonça de Souza
Fernando O. Serrano de Andrade
Genário Alves Barbosa
Gilka Paiva Oliveira Costa
João Alberto Moraes Pessoa
João Gonçalves de Medeiros Filho
João Modesto Filho
José Mário Espínola
Marcelo A. Cartaxo Queiroga Lopes
Mário Toscano de Brito Filho
Norberto José da Silva Neto
Otávio Sérgio Lopes
Paulo Roberto Dantas da Nóbrega
Pedro Félix Filho
Remo Soares de Castro
Roberto Magliano de Moraes
Walter Fernandes de Azevedo
Wilberto Silva Trigueiro

SUPLENTES

Ana de Lourdes Vieira Fernandes
Aurélio José G. de Melo Ventura
Cláudio Orestes Brito Filho
Débora Braga Nóbrega Cavalcanti
Francisco Marcelo Braga Carvalho
Flawber Antônio Cruz
Gesira Soares de Assis Florentino
Giovannini César A. L. Figueiredo
Manoel Nogueira Neto
Marco Aurélio Smith Filgueiras
Márcia Brandeburski de Farias
Maria Fátima Oliveira dos Santos
Maria do Socorro Adriano de Oliveira
Maria Teresa Nascimento Silva
Suely Carmem A. Cartaxo Alves
Tatiana Viana Fragoço Vieira
Thiago Pereira Alencar

Representantes da AMPB: Geraldo de Almeida Cunha Filho e Joaquim Paiva Martins

Delegacia de Campina Grande

Delegado: Basílio Serrano S. Filho
1º secretário: Teresa Cristina M. Ventura Nóbrega
2º secretário: Vladimir Gomes de Oliveira

Suplentes: Alana Abrantes Nogueira e Márcio Rossani Farias de Brito

Conselho editorial do Jornal CRM-Paraíba

Eurípedes Mendonça (Editor), João Gonçalves de Medeiros Filho, Joaquim Paiva Martins, Marco Aurélio Smith Filgueiras e Wilberto Silva Trigueiro

Impressão: Gráfica Santa Marta - Envio: 05/11/2012



Redação e Edição: Formato Assessoria de Comunicação
Rua Matteo Zácara, 124, Jaguaribe
Fone: (83) 8831-1556/8815.7887
formatoassessoria@yahoo.com.br
Jornalistas Responsáveis:
Luciana Oliveira - DRT/DF 1.849/97
Kaylle Vieira - DRT/PB 0279/03-59

CRM-PB

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro - João Pessoa - PB
Cep: 58040-440 . Fone: (83) 2108-7200 . Fax: (83) 2108-7215
E-mail - crmpb@crmpb.org.br . Site: www.crmpb.org.br

Mais de 30% dos médicos que se candidataram na Paraíba foram eleitos

NO ESTADO, 77 MÉDICOS DISPUTARAM VAGAS DE PREFEITOS, VICE PREFEITOS OU VEREADORES. VINTE E QUATRO SE ELEGERAM

Na Paraíba, de acordo com dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), 24 médicos foram eleitos para os cargos de prefeitos, vice prefeitos ou vereadores. Destes, dez serão prefeitos, oito vice prefeitos e seis vereadores. Em todo o Estado, 77 médicos se candidataram a uma vaga nas eleições municipais. Mais de 30% desse total foram eleitos.

Na Capital, João Pessoa, apenas um médico se elegeu para o cargo de vereador, apesar de 11 terem se candidatado para este cargo. João Pessoa foi, inclusive, a cidade paraibana com mais médicos disputando uma vaga. Já em Bayeux e Olho D'Água, os prefeitos e vices eleitos são médicos.

As dez cidades paraibanas que terão médicos como prefeitos são: São José de Espinharas, Olho D'Água, Brejo dos Santos, Belém do Brejo do Cruz, Congo, Coremas, Uiraúna, Juazeirinho, Bayeux e São Francisco.

CRM-PB recebe candidatos de João Pessoa

Os então candidatos a prefeito de João Pessoa Cícero Lucena, José Maranhão e Luciano Cartaxo se reuniram, entre julho e agosto, com a diretoria do CRM-PB e conselheiros para apresentar as suas propostas de gestão, principalmente na área da saúde. As reuniões foram realizadas no dia 6 de agosto (Cícero Lucena e Ítalo Kumamoto), no dia 23 de julho (José Maranhão) e no dia 30 de julho (Luciano Cartaxo).

Em todos os encontros, o CRM-PB defendeu um maior diálogo entre a edilidade e as entidades médicas, o desejo de celebrar parcerias para a reciclagem de médicos, principalmente no atendimento as urgências e emergências, além da necessidade de implantação de uma instituição de longa permanência na cidade, a ampliação de leitos de UTI Pediátrica e uma política definitiva no combate e tratamento aos usuários de drogas.

CIDADE	CANDIDATO ELEITO	CARGO
Lucena	Maria Leonor Silva A. de Azevedo	Vice-prefeito
Itabaiana	Antoniél Carlos Pereira	Vice-prefeito
Itapororoca	Walison Dionísio da Silva	Vereador
Cuité	Júlio César da Silva Costa	Vice-prefeito
São Mamede	Umberto Jansen de Moraes Lima	Vereador
Patos	Fernando Tadeu Vieira Juca Junior	Vereador
São José de Espinharas	Renê Trigueiro Caroca	Prefeito
Pombal	Geraldo Arnaud de Assis Junior	Vice-prefeito
Olho D'água	Francisco de Assis Carvalho	Prefeito
Olho D'água	Geraldo Procópio de Alencar	Vice-prefeito
Sousa	Eduardo Medeiros Silva	Vereador
Brejo dos Santos	Luiz Vieira de Almeida	Prefeito
Belém do Brejo do Cruz	Germano Lacerda da Cunha	Prefeito
Congo	Romualdo A. Quirino de Sousa	Prefeito
Pilões	Martinho Ferraz da Nóbrega	Vice-prefeito
Coremas	Pâmela S. G. de L. P. Cavalcanti	Prefeito
Uiraúna	João Bosco Nonato Fernandes	Prefeito
Juazeirinho	Carleusa Castro M. de O. Raulino	Prefeito
Bayeux	Expedito Pereira de Souza	Prefeito
Bayeux	Francisco Richard N. de M. Campos	Vice-prefeito
São Francisco	João Bosco G. de Oliveira Filho	Prefeito
João Pessoa	Luis Flavio Medeiros Paiva	Vereador
Cacimba de Areia	Francisco Felix Borges	Vice-prefeito
Ouro Velho	José Euclides B. Cavalcanti Dantas	Vereador

Cartilha orienta médicos e CRM-PB entrega publicação a presidente do TRE-PB

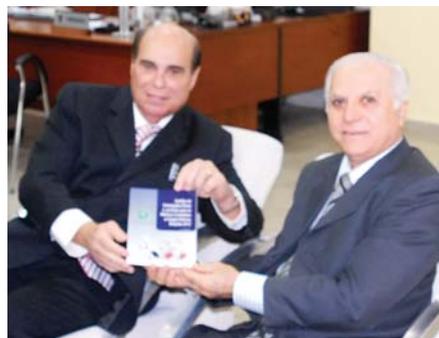
Um mês antes das eleições, o Conselho Regional de Medicina (CRM-PB) publicou uma cartilha com orientações éticas e jurídicas para os médicos candidatos. De acordo com o TRE-PB, durante a campanha, não houve nenhuma denúncia ética ou jurídica contra os médicos que disputaram o pleito municipal. "Isso reforça que a cartilha foi um bom instrumento de orientação", destacou o diretor do Departamento de Fiscalização do CRM-PB, Eurípedes Mendonça, que elaborou a cartilha com o assessor jurídico do CRM-PB, Rodrigo Farias.

No dia 10 de setembro, a diretoria do CRM-PB entregou ao presidente do TRE-PB, desembargador Marcos Cavalcanti, a publicação. O Tribunal distribuiu o documento aos juízes eleitorais de todo o Estado, médicos candidatos, partidos políticos e entidades representativas da sociedade civil no Fórum de Combate à Corrupção (Focco).

Esta foi a terceira edição da cartilha editada pelo CRM-PB, que orientou os médicos políticos e a sociedade quanto à necessidade de obediência

à legislação e ao Código de Ética Médica durante o período de campanha. "Acreditamos que esses lembretes éticos colaboram para evitar que a desinformação por parte do médico acarretasse em denúncias junto aos CRMs e à Justiça Eleitoral", afirmou Eurípedes Mendonça.

Para o presidente do TRE-PB, Marcos Cavalcanti, a cartilha editada pelo CRM-PB foi de extrema importância durante o período eleitoral. "Havia um número expressivo de médicos candidatos. A cartilha, revista e atualizada, inclusive com a Lei da Ficha Limpa, foi uma das inovações para as eleições 2012. Parabenizo o conselho pela iniciativa, pois é uma grande contribuição à Justiça Eleitoral", disse o desembargador.



CARTILHA COM ORIENTAÇÕES ÉTICAS E JURÍDICAS FOI ENTREGUE PELA DIRETORIA DO CRM-PB AO PRESIDENTE DO TRE-PB, MARCOS CAVALCANTI, NO DIA 10 DE SETEMBRO



DALVÉLIO DE PAIVA
MADRUGA É O
REPRESENTANTE DA
PARAÍBA NO
CONSELHO FEDERAL
DE MEDICINA

Proibição de contratos com cooperativas penaliza médicos

A decisão da ação impetrada pela Promotoria de Trabalho na Paraíba, com decisão no TST, proibindo qualquer vínculo trabalhista do serviço público com cooperativas, veio somente penalizar os médicos. O Estado não sofre nenhuma punição e é o principal responsável pela situação, não faz concurso, não se preocupa e a solução apontada é desfavorável aos médicos, ou seja, contrato individual – baseado em excepcionalidade, remuneração baixa e em desacordo com a Constituição. Persiste o erro, o atual governo muito avesso para com todos os médicos, tenta mostrar à sociedade que somos os responsáveis por esse caos na saúde pública. Desejamos concurso público, com remuneração digna, bem como respeito ao trabalho médico.

CFM distribui comendas

O CFM distribuiu no dia 24 de outubro novas comendas homenageando médicos que tiveram projeções nas áreas:

- Comenda responsabilidade social Zilda Arns: entregue ao médico e padre José Raul Matte;
- Comenda Medicina e Saúde Pública Sergio Arouca: entregue a Adib Jatene;
- Comenda Literatura e Artes Moacyr Scliar: entregue a Armando Bezerra.

Carboxiterapia

Foi dado pelo conselheiro federal do Estado, Dalvélio de Paiva Madruga, parecer sobre Carboxiterapia, muito interessante para os envolvidos com Dermatologia e Cirurgia Plástica. Com esse parecer, o CFM tem posicionamento sobre o assunto, que é um procedimento experimental, mas deverá ser avaliado pela Comissão do Federal que normatiza novos procedimentos em medicina.

Adib Jatene reúne-se no pleno

O professor Adib Jatene esteve no pleno do CFM, falou sobre ensino médico, dificuldades existentes e teceu comentários sobre saúde pública. Segundo ele, não há como melhorar recursos para saúde, pois inexistente recurso e não está no orçamento.



População é favorável às Resoluções do CFM

A decisão do CFM quanto a procedimentos antienvhecimento mostra que estamos próximos à sociedade, amparando e mostrando atos não coerentes com os ditames éticos da profissão. A receptividade é bastante favorável por toda população. É importante registrar também que as Diretrizes Antecipadas, Resolução recente do CFM, têm a credibilidade e aceite da sociedade. A revista VEJA enfatiza essa Resolução, com matéria de capa.

Paralisação dos médicos de planos de saúde

Aconteceu nesse mês de outubro novo movimento de médicos contra abusos e excessos de planos de saúde, que continuam desconsiderando o valor do trabalho médico, tanto na assistência, querendo cercar nosso trabalho, como na remuneração, sem reajuste, aquém das expectativas. Há Projeto de Lei no Congresso nº 6964 que orienta que havendo reajuste no valor dos planos, automaticamente haverá reajuste nos procedimentos médicos. Tem muita resistência, mas conseguiremos em conversas com nossos parlamentares concretizar nossos anseios.

ARTIGO

EURÍPEDES SEBASTIÃO MENDONÇA DE SOUZA
CRM-PB 2570

Médico "TQ"

No dia 31 de outubro de 2012, as diversas formas de mídia divulgaram a celebração de um convênio entre o Tribunal de Justiça da Paraíba e o Conselho Nacional de Justiça para que em todas as comarcas da terra Tabajara as sessões de julgamento fossem realizadas de segunda a sexta-feira. A medida por um lado, tornará a justiça mais ágil e por outro fixará o juiz na cidade jurisdicionada por mais dois dias. Ou seja: deixará de trabalhar apenas nas terças, quartas e quintas, situação que ficou conhecida na mídia como JUIZ "TQQ".

Na profissão hipocrática, também há, lamentavelmente, o MÉDICO "TQ" que é aquele que só comparece ao trabalho em apenas dois dias e por algumas horas. Essa dissociação trabalho-emprego suplanta a dos juizes, até porque a carreira de magistrado exige dedicação exclusiva e os salários e as condições de trabalho são muito superiores àquelas disponibilizadas para os esculápios que tem a árdua e difícil missão de salvar vidas e mitigar o sofrimento humano.

A bem da verdade, tanto na profissão de magistrado quanto na de médico, havia – e continua havendo - uma outra possibilidade legal de um segundo vínculo empregatício: a de professor, condicionada a compatibilidade de horários.

Por meio do tal jeitinho brasileiro, há relatos de médicos que chegaram a acumular 14 vínculos empregatícios. Em decorrência, passava mais tempo no traslado de um local de trabalho para outro do que na própria labuta. Em menor proporção, mas é o que repetem significativa parcela dos médicos da ESF (mais conhecido como PSF).

Já é motivo de piada, o descompromisso de alguns médicos do ex-INAMPS que tiravam a cadeira do paciente do consultório para o mesmo ficar desconfortável e não demorar muito na consulta. Outros "médicos espertos" já

dispunham de receitas de medicamentos analgésicos semi-prontas. Era só o paciente dizer que tinha dor que o doutor imediatamente completava a receita com a data e nome do paciente e mandava-o tomar a medicação. A anamnese era essa enganação e não havia exame físico. Sem diagnóstico possível, era assim que o dinheiro público corria para o ralo.

Mas há uma luz no fundo do túnel! Da mesma maneira que o CNJ apertou o cerco aos juizes, o Ministério da Saúde (MS) e a CGU começaram a enquadrar os médicos. O MS editou as portarias SAS/MS nº 134/2011 (limita o cadastro no CNES) e MS 648/2006 (que delega à secretaria de saúde do município a competência para fiscalizar o cumprimento da jornada de trabalho dos profissionais da atenção básica). Já a CGU agora interpreta o trabalhador aposentado como já possuidor de um vínculo empregatício, inviabilizando muitos médicos de continuar trabalhando nos PSFs, entre outros cargos.

A problemática da acumulação de cargos também alcançou em décadas atrás o cooperativismo médico brasileiro com o combate pelo Sistema Unimed ao exercício da dupla militância.

Até hoje, as costumeiras inassiduidade, impontualidade e descompromisso de alguns médicos são consideradas infrações exclusivas da esfera trabalhista, tanto é que as fiscalizações do CRM quando flagram médicos ausentes nos seus postos de trabalho não os denunciam ao corregedor do CRM embora solicite ao gestor a abertura de sindicância administrativa.

Agora é a vez do Sistema Conselhal avançar mais. Este autor é de opinião que médicos desidiosos, relapsos e descompromissados vão de encontro aos princípios hipocráticos, pois prestam inequivocamente uma má qualidade de serviços e que comprometem também a imagem da Medicina. Considera ainda QUE TAIS TRANSGRESSÕES TRABALHISTAS TAMBÉM DEVERIAM SER CONSIDERADAS INFRAÇÕES ÉTICAS e em decorrência os violadores deveriam ser submetido ao soberano julgamento dos Conselhos Regionais de Medicina.

CRM-PB ingressa com ações civis públicas contra o Estado da Paraíba

CONSELHO OBSERVA IRREGULARIDADES EM FISCALIZAÇÕES REALIZADAS EM CAMPINA GRANDE E PATOS E COBRA SOLUÇÕES NA JUSTIÇA

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) propôs duas ações civis públicas contra o Estado da Paraíba, no final do mês de agosto, com o objetivo de melhorar as condições de atendimento médico em três unidades de saúde de Campina Grande e no Hospital Janduhy Carneiro, na cidade de Patos. Na segunda quinzena de setembro, a juíza federal Cristiane Mendonça Lage citou o Estado da Paraíba para apresentar contestação e solicitou manifestação do Ministério Público Federal.

As ações foram motivadas pela realidade encontrada pelo Departamento de Fiscalização do CRM-PB nas instituições de saúde do Estado. Foi observada uma série de irregularidades de ordem administrativa e sanitária nos hospitais de Campina Grande e Patos. De acordo com o diretor de fiscalização do CRM-PB, Eurípedes Mendonça, há diversas denúncias realizadas pelos próprios usuários do serviço público, além de queixas dos profissionais, que reclamam da falta de estrutura e de recursos humanos para a prestação de um serviço regular e satisfatório.

"O CRM tomou uma série de medidas administrativas para resolver essa situação, mas não obteve nenhum sucesso, nem foi observada melhora nos hospitais", disse o assessor jurídico do CRM-PB, Rodrigo Nóbrega Farias. "A falta de recursos humanos e técnicos compromete o atendimento dos pacientes, gerando um maior risco para a atividade médica", explicou o advogado.

Em Campina Grande, as principais irregularidades foram encontradas no Hospital Emergência e Trauma, na UPA 24h Dr. Raimundo Maia de Oliveira e no Instituto de Saúde Elpídio Almeida. Durante as fiscalizações do CRM-PB realizadas no município foram observadas as seguintes irregularidades:

- Hospital Emergência e Trauma de Campina Grande: superlotação na área vermelha (destinada a pacientes em estado grave), inclusive com um paciente aguardando atendimento há onze dias; na área amarela (pacientes medianos) superlotação de 320% de sua capacidade; na UTI Adulto superlotação e falta de máquina de hemodiálise.

- UPA 24h Dr. Raimundo Maia de Oliveira: superlotação, falta de acessibilidade e número de médicos inferior ao necessário.

- Instituto de Saúde Elpídio Almeida: superlotação e falta de pontos de ar comprimido e oxigênio na UTI Neonatal; falta de leitos para gestantes.

Em Patos, irregularidades são recorrentes

Na cidade de Patos, o CRM-PB realizou diversas fiscalizações entre os meses de junho e julho, no Hospital Janduhy Carneiro, referência para a região do Sertão. As irregularidades e descaso com a saúde pública eram recorrentes. Superlotação, falta de equipamentos em funcionamento e até mesmo falta de médico na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nos finais de semana. "O CRM procurou de todas as formas uma solução administrativa com o Estado da Paraíba, solicitou a realização de audiências, informou sobre as fiscalizações, publicou nota em jornal. No entanto, nenhuma medida foi adotada, permanecendo o poder público inerte a todo esse caos na saúde pública da cidade", destacou Eurípedes Mendonça.

CRM-PB empossa médico representante em Monteiro



NILO FEITOSA, REPRESENTANTE DO CRM-PB EM MONTEIRO

O presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), João Medeiros, empossou, no dia 21 de setembro, o médico Nilo Feitosa como representante do Conselho na cidade Monteiro. Esta é a primeira vez que o CRM-PB empossa um representante da entidade residente no interior do Estado, conforme a resolução CRM-PB Nº 151/2011.

O documento autoriza a criação, nos municípios em que houver mais de cinco médicos no exercício ativo a função de representante do CRM-PB. Nilo Feitosa foi escolhido pelos demais profissionais da categoria na cidade através de eleição. De acordo com o presidente do CRM-PB, o representante é o interlocutor dos médicos e dos problemas da área do município no Conselho.

Exames veterinários em laboratórios humanos são ilegais

A realização de exames veterinários em laboratório de análises clínicas de material humano é considerado, pelo Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), ilegal e antiética. No processo consulta CRM-PB Nº 22/2011, um médico veterinário solicitou ao Conselho o posicionamento sobre o procedimento. O parecerista da consulta, conselheiro Eurípedes Mendonça, destacou que um estabelecimento de saúde registrado ou cadastrado no CRM não pode atender animais.

"Isto configuraria exercício ilegal da profissão de médico veterinário. Ainda que nas fases pré-analítica e analítica dos exames não houvesse a participação do profissional médico, o mesmo não poderia ocorrer na fase pós-analítica, quando da confecção do laudo dos exames. Nesta etapa o médico seria obrigado a assinar um hemograma de um cachorro, por exemplo, em um claro exercício ilegal da profissão de médico veterinário", ressaltou o conselheiro.

Em setembro, o jornal Correio da Paraíba fez uma matéria com título "Laboratórios podem ser interditados", em que destacava que a Vigilância Sanitária de João Pessoa poderia interditar os laboratórios que fazem os exames de animais. Segundo a reportagem, vários estabelecimentos estão realizando os exames sem autorização em horários incomuns, como após o expediente e nos finais de semana. Após a denúncia, o CRM-PB fiscalizou alguns laboratórios, mas não detectou irregularidades.

18 de outubro: Dia do profissional que se dedica a salvar vidas

DIA DO MÉDICO É COMEMORADO NA PARAÍBA COM LANÇAMENTO DE LIVROS E CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO



Uma profissão norteadada pela solidariedade e dedicação ao próximo. Os profissionais que escolheram a Medicina para salvar vidas e minimizar a dor comemoram nacionalmente o seu dia em 18 de outubro. Na Paraíba, a semana do médico foi iniciada no dia 16 de outubro, com o pré-lançamento do livro "A História da Anestesiologia na Paraíba". No dia 18, foi realizada uma missa em ação de graças movida pela Pastoral da Saúde da Arquidiocese da Paraíba e celebrada na Igreja de Santa Júlia.

Também no dia 18, o CRM-PB, em parceria com o Sindicato dos Médicos da Paraíba e a Associação Médica da Paraíba, publicou nos principais jornais do Estado um anúncio publicitário que valoriza a profissão, com o tema "Saúde no Brasil. O país tem urgência de ser bem tratado. E o seu médico também".

No dia 20 de outubro, no auditório do CRM-PB, ocorreram os lançamentos de livros de autoria de médicos paraibanos (títulos e autores

abaixo. Maiores detalhes na página 7), editados pelo fundo editorial do Conselho Regional de Medicina da Paraíba. A semana do médico foi encerrada no dia 23 outubro, com uma sessão solene realizada pela Câmara de Vereadores de Campina Grande (detalhes na página 7).

- "Assuntos que interessam ao médico do trabalho", de Ivan Lins Modesto
- "Trajetória de uma carreira acadêmica", de Ismael Jorge de Oliveira
- "Sonetos com nome de Soneto", de Fernando Paredes Cunha Lima
- "Girassóis Urbanos", de Fernando Paredes Cunha Lima
- "A História da Anestesiologia na Paraíba" de Walter Azevedo, Gualter Ramalho e João Bezerra Júnior.



Resgate da História da Medicina e incentivo à cultura

Na solenidade de lançamento dos livros dos médicos paraibanos, o presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), João Medeiros, ressaltou a importância do fundo editorial do conselho para o resgate da História da Medicina do Estado e o incentivo à poesia. "É com muita alegria e satisfação que participo desta noite festiva em comemoração à semana do médico. Vamos celebrar lançando cinco livros de extrema importância para a Medicina, a história e a cultura", disse o presidente na abertura da solenidade.

João Medeiros compôs a mesa do evento ao lado do representante da Paraíba no Conselho Federal de Medicina, Dalvélio Madruga; do presidente do Sindicato dos Médicos da Paraíba, Tarcísio Campos; do presidente da Academia Paraibana de Letras, Damião Ramos Cavalcante; do presidente da Academia de Medicina da Paraíba, Antônio Carneiro Arnaud; e dos quatro médicos escritores Ivan Lins Modesto, Ismael Jorge de Oliveira, Fernando Paredes Cunha Lima e Walter Azevedo.

"Vivemos um momento difícil de sucateamento dos hospitais, precarização do trabalho médico, exploração de alguns planos de saúde, mas precisamos estar unidos pela Medicina, em favor do população que precisa do nosso trabalho", destacou o presidente do CRM-PB.

Dalvélio Madruga também ressaltou que a semana do médico era um momento de reflexão.



"Apesar dos problemas, os médicos estão cada vez mais próximos da população. Aqueles que trabalham com zelo, em prol da sociedade, têm o reconhecimento dos pacientes", disse o conselheiro federal. Dalvélio também destacou que os conselhos regionais, a exemplo do CRM-PB, extrapolam a função de órgão fiscalizar e disciplinador, resgatando a história da Medicina e estimulando as virtudes dos médicos, como a poesia.

O presidente do Simed-PB, Tarcísio Campos, acrescentou que a função do médico é trabalhar em defesa da saúde. "Mas precisamos de condições de trabalho, remuneração digna e respeito dos gestores para podermos trabalhar em paz e oferecer o tratamento adequado que o paciente requer", disse.

O anestesiológista e segundo secretário do CRM-PB, Walter Azevedo, agradeceu ao CFM e

CRM a oportunidade de concretizar seu sonho de registrar a história da anestesiologia na Paraíba. "Desde 1992 eu tinha ideia de escrever esse livro. Finalmente, ano passado, com a ajuda de Gualter Ramalho e João Bezerra Júnior, pudemos realizar esse sonho e valorizar os pioneiros da anestesia na Paraíba", disse. Ele ainda acrescentou que obteve do apoio dos decanos da anestesiologia Clovis Beltrão e Judandyr Marques.

O pediatra e poeta, Fernando Paredes Cunha Lima, em nome dos demais autores que participaram da solenidade, fez o discurso de agradecimento. "Fui convidado pela presidência do CRM para que trouxesse em nome dos autores umas breves palavras na forma de versos, por ser essa a forma discursiva que sempre norteou minhas divagações poéticas. Aceitei a incumbência com responsabilidade e satisfação", disse.

Dia do Médico é comemorado em Campina Grande



As comemorações alusivas ao Dia do Médico em Campina Grande foram realizadas no dia 23 de outubro de 2012, no Museu Assis Chateaubriand, através da propositura do vereador médico Metuselá Lameque Jafe da Costa Agra. Em seu discurso, o vereador parabenizou os médicos e destacou as principais lutas enfrentadas pela categoria para poder desempenhar com segurança e afinco a profissão.

Em nome do CRM-PB, o diretor de Departamento de Fiscalização, Eurípedes Mendonça, enalteceu a iniciativa da Casa de Félix Araújo, notadamente na pessoa do vereador

Metuselá Agra, em realizar uma sessão solene comemorativa ao dia dos médicos.

A solenidade foi iniciada pela outorga do título de Cidadania Campinense ao casal José Carlos Ramos Tejo e Maria Mascarenhas Freire Tejo pela Câmara de Vereadores de Campina Grande. As proposições da concessão de honrarias foram de autoria, respectivamente, do vereador João Dantas e do ex-vereador José Alves de Sousa.

A mesa foi composta pelos vereadores João Dantas, José Alves de Sousa e Metuselá Agra, pelo bispo de Campina Grande Dom Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz, pelo representante da Academia

Paraibana de Medicina e ex-presidente do CRM-PB, José Eymard Moraes de Medeiros, pelo diretor de Fiscalização do CRM-PB, Eurípedes Mendonça, pela homenageada professora Maria Mascarenhas Tejo e pela representante da Prefeitura Municipal de Campina Grande, Eneida Agra Maracajá.

Na ocasião foi distribuída uma edição especial da Revista da AMCG com destaque para a homenagem ao médico reumatologista José Carlos Ramos Tejo, também professor de semiologia da Faculdade de Medicina de Campina Grande. Além de vereadores e várias autoridades, a solenidade foi prestigiada por diversos médicos da cidade.

Médicos paraibanos participam de protesto nacional contra planos de saúde

O atendimento médico a usuários de sete planos de saúde foi suspenso durante dez dias em toda a Paraíba durante o movimento nacional contra as operadoras de saúde. A paralisação que começou no dia 15 de outubro e se encerrou no dia 25 de outubro foi motivada, entre outros pontos, em virtude da preocupação dos médicos com o estrangulamento da assistência oferecida pelos planos.

Na Paraíba, o movimento atingiu diversos planos de saúde, como o Hapvida, Norclínica, Amil, Geap, Sulamérica e Bradesco. Durante a paralisação, mais de 1,5 mil médicos de operadoras suspenderam as atividades.

Além de reajuste nos honorários, o movimento reivindicou o fim da interferência antiética das operadoras na relação médico-paciente, a inserção, nos contratos, de índices e periodicidade de reajustes - por meio da negociação coletiva pelas entidades médicas, além da fixação de outros critérios de contratualização.

No ofício sobre o movimento enviado às autoridades, são apresentadas as situações em que os planos de saúde desrespeitam pacientes e profissionais em seus direitos, como glosas

indevidas, restrições de atendimento, descredenciamentos unilaterais, "pacotes" com valores prefixados e outras medidas que reduzem a qualidade do atendimento, gerando uma crise sem precedentes na saúde suplementar.

O documento destacou ainda que no Brasil, o mercado de planos de saúde cresce cerca de 5% ao ano, o que garante grande faturamento às operadoras (cuja receita em 2011 foi de R\$ 82,4 bilhões), sem suficiente contrapartida em termos de valorização do trabalho médico e na oferta de cobertura às demandas dos pacientes.

O protesto nacional, encabeçado pelas entidades médicas de todo o país, mobilizou profissionais de 27 unidades da federação. Na Paraíba, a decisão da participação no movimento nacional de mobilização contra os planos de saúde foi tomada em assembleia geral realizada, no dia 10 de outubro, na sede da Associação Médica da Paraíba, em João Pessoa.

A reunião contou com a participação de dezenas de profissionais e dirigentes, como o presidente do Simed-PB Tarcísio Campos, o



conselheiro Wilberto Trigueiro, representando o Conselho Regional de Medicina, Otávio Lopes, representando a AMPB, além de representantes de cinco sociedades de especialidades.



Novo prédio do CCM é inaugurado

O presidente do CRM-PB, João Medeiros, participou, no último dia 26 de outubro, da inauguração da nova sede do Centro de Ciências Médicas (CCM) da UFPB. O prédio, que foi construído com recursos do Reuni e ocupa uma área de 4,3 mil metros, abriga quatro laboratórios, 24 ambientes para professores, cinco departamentos, a Coordenação do Curso de Medicina, biblioteca, auditório e diretoria. Para construção, foram investidos em torno de R\$ 4,5 milhões.

João Medeiros, que discursou durante a inauguração do prédio em nome dos professores, destacou o processo de amadurecimento e as dificuldades enfrentadas pela antiga Faculdade de Medicina, a luta pela federalização da instituição - antes privada - e a evolução histórica da faculdade desde a época de estudante e ao longo dos 30 anos do exercício da docência.

"A inauguração da nova sede do CCM, com toda a beleza arquitetônica e a funcionalidade que ostenta, denota a preocupação dos dirigentes da Instituição no sentido de garantir uma formação de boa qualidade para os nossos alunos, numa época em que o Conselho Federal de Medicina, os Conselhos Regionais e as demais entidades médicas lutam intensamente contra a abertura indiscriminada de escolas médicas, não raro de qualidade sofrível, e com interesse meramente mercantilista, pondo em risco seriamente a população, notadamente os cidadãos mais pobres, que não contam com a opção da livre escolha", disse João Medeiros.

SIMED-PB lança pedra fundamental de sede

No dia 20 de outubro, foi realizada a solenidade de lançamento da pedra fundamental da sede do Sindicato dos Médicos da Paraíba (Simed-PB). A entidade, fundada há mais de 30 anos, nunca possuiu uma sede própria, motivo pelo qual este momento tem relevância histórica, pois representa a consolidação do sindicalismo médico paraibano. Na ocasião, o presidente do CRM-PB, João Medeiros, destacou a união das entidades médicas paraibanas em benefício dos médicos.

O presidente do Simed-PB, Tarcísio Campos, falou da sua alegria de estar à frente da entidade nesta histórica e relevante conquista. Estiveram presentes, o presidente do Simed-PB, Tarcísio Campos, o conselheiro federal Dalvélio Madruga, e os médicos Rozevânia Arabe, Maria das Neves Guedes, Antonio de Pádua de Souza Gomes, José Demir, Silvana Soraya e Débora Cavalcanti. A sede do Simed será construída em terreno anexo ao prédio do CRM-PB, que pertencera ao Conselho, adquirido por licitação pública.



Diretoria do CRM-PB faz entrega de carteiras médicas em Campina Grande



A diretoria do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) fez a entrega, no dia 31 de agosto, das carteiras profissionais para 44 médicos. A entrega foi realizada na sede do CRM-PB em Campina Grande e contou com a participação da diretoria do conselho, médicos e familiares. Estiveram presentes, o presidente do CRM-PB, João Medeiros, o vice-presidente do CRM-PB, Norberto José da Silva Neto, o conselheiro federal Dalvílio Madruga, o 2º secretário Walter Azevedo, o tesoureiro Fernando Serrano, além do delegado do CRM-PB em Campina Grande, Basílio Serrano Filho, da conselheira e presidente da Associação Médica de Campina Grande (AMCG), Teresa Nascimento, e dos conselheiros do CRM-PB Eurípedes Mendonça e Flauber Cruz. Na ocasião, João Medeiros explicou aos novos profissionais as atividades e funções dos conselhos regionais e relatou as ações do conselho na Paraíba. Receberam o documento:

Abraão Alandec D. de Moraes
André Vinicius de A. Florentino
Anelise Maria F. Pinheiro
Antônio Eduardo de Melo Filho
Áurea Maíla Albuquerque
Caio Alexandre de Sena Alves
Camilla Gurjão C. de Azevedo
Carlos Henrique B. Praxedes
Catherine Sonaly F. Martins
Cícera Suellem M. de Alencar
Cintya Gusmão Cantarelli
Fábio Gustavo Barros Lobo
Fabiola Terto M. Rodrigues
Filipe Rodrigues Pinto

Francisco Rodrigo P. de Lima
Gabriela Palhano Lauro
Giovanny R. C. Vasconcelos
Guilherme Figueiredo da Silva
Ingrid Ramalho Leite
Jaqueline de Andrade Fablício
Jamilla Viana Silva Asfora
Janaina de M. C. P. Toledo
Joana Alice B. C. T. da Nóbrega
João Pedro O. de Almeida
Juliana Alves Aguiar da Silva
Luana Mateus de Sales
Luciano Túlio Serafim Teixeira
Maria de Lourdes P. dos Santos
Mária Katarine C. Almeida

Marília C. de Andrade
Milena Amorim de Souza
Pedro Pereira G. Neto
Rafaela C. T. de Queiroz
Raissa Lacerda Vita
Sarah J. S. Rodrigues
Tairane Farias Lima
Tammer Gomes de Moraes
Tassia Souza de Lima
Thayranne G. de Moraes
Thiago Gomes de Moraes
Uyara Camara de Queiroz
Vanessa Maria A. Marques
Vitória A. e de S. Maurício

CURTAS

III Congresso Brasileiro de Direito Médico do CFM

Nos dias 14 e 15 de agosto o presidente do CRM-PB, João Medeiros, o tesoureiro, Fernando Serrano, e o representante da Paraíba no CFM, Dalvílio de Paiva Madruga, participaram do III Congresso Brasileiro de Direito Médico do Conselho Federal de Medicina. O evento aconteceu em Curitiba (PR) e teve como tema "Vários direitos, um dever: cuidar de todos". As mudanças polêmicas na legislação do novo Código Penal Brasileiro na área da saúde foram um dos destaques do Congresso. Outros assuntos abordados foram direito à saúde, reparação de danos, responsabilidade civil do profissional e sigilo médico.



II Congresso Brasileiro de Políticas Médicas

A realidade da medicina e da saúde pública no Brasil foram discutidas durante o II Congresso Brasileiro de Políticas Médicas, realizado no Rio de Janeiro, entre 12 e 14 de setembro. Durante os três dias, os 27 Conselhos Regionais discutiram questões sobre o futuro da medicina em comunhão com as expectativas da sociedade perante a legislação e as resoluções médicas. Foram realizadas discussões em torno de temas polêmicos, como a descriminalização do aborto e a reprodução assistida em casais homoafetivos. Os encaminhamentos deverão subsidiar futuros debates e decisões no âmbito do sistema conselhal.



Dia do Pediatra é comemorado em JP e CG

O Dia do Pediatra (27 de julho) foi comemorado em João Pessoa e Campina Grande com uma palestra do presidente do CRM-PB e pediatra, João Medeiros, sobre a importância e as dificuldades do médico na saúde pública. Na capital, a palestra foi realizada no auditório do CRM-PB. Já em Campina Grande as atividades - um workshop e um café da manhã - foram realizadas no Hospital de Trauma de Campina Grande e contou ainda com a palestra de Carlos Teixeira Brant, doutor em cirurgia infantil e chefe da disciplina de cirurgia infantil da Universidade Federal de Pernambuco. Segundo o diretor técnico do hospital, Flauber Cruz, o evento foi uma oportunidade para discutir com o CRM e a categoria médica uma estratégia de valorização do pediatra, que nos últimos anos tem apresentado déficit na formação de profissionais.

Dia do Anestesiologista

Em 16 de outubro é comemorado o Dia do Anestesiologista. Em João Pessoa, a data foi comemorada com o pré lançamento do livro "A História da Anestesiologia na Paraíba", de autoria de Walter Azevedo, Gualter Ramalho e João Bezerra Júnior. A solenidade foi realizada no auditório do CRM-PB. De acordo com Walter Azevedo, o registro detalhado de fatos relevantes da anestesiologia na Paraíba, acessível às diversas gerações, enaltece o papel dos pioneiros, expõe as dificuldades do percurso vencido, ao tempo em que clama pela responsabilidade das futuras gerações na valorização desse legado.

CRM-PB participa de solenidade de assinatura do Compromisso com Objetivos do Milênio

O presidente do CRM-PB, João Medeiros, participou, no dia 22 de agosto, da solenidade de assinatura do termo de compromisso dos candidatos a prefeito de João Pessoa e de Campina Grande com a Organização das Nações Unidas (ONU) e com o 'Movimento Nós Podemos Paraíba'. O evento ocorreu na sede do CRM-PB, que é parceiro da iniciativa na Paraíba.

Onze dos então 14 candidatos à gestão municipal de João Pessoa e Campina Grande compareceram ao evento e prometeram ações voltadas para atingir os oito objetivos do milênio: acabar com a extrema pobreza e a fome, promover a igualdade entre os sexos, erradicar doenças que matam milhões e fomentar novas bases para o desenvolvimento sustentável dos povos.

Antes de iniciar a solenidade, o representante da ONU, Jorge Chediek, e a presidente da Fundação Solidariedade e secretária executiva do 'Nós Podemos Paraíba', Beatriz Ribeiro, se reuniram com o presidente do CRM-PB, João Medeiros, que falou sobre a situação da saúde pública da Paraíba e destacou os principais problemas enfrentados no Estado. "Dos oito objetivos do milênio, três estão relacionados à saúde. Não poderíamos deixar de apoiar um compromisso como este", disse João Medeiros.



JOÃO MEDEIROS RECEBEU O REPRESENTANTE DA ONU, JORGE CHEDIK, E A SECRETÁRIA EXECUTIVA DO 'NÓS PODEMOS PARAÍBA', BEATRIZ RIBEIRO. NA OCASIÃO, ELE DESTACOU OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO



Diretor de fiscalização do CRM de Tocantins visita o CRM-PB

Entre os dias 15 a 19 de outubro, o CRM-PB recebeu a visita do diretor de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina de Tocantins, Eduardo Francisco de Assis Braga. O conselheiro conheceu a organização interna do Departamento de Fiscalização, suas metas, modelos e formulários institucionais. Ele ficou impressionado com a eficácia do sistema de aposição das fotografias das fiscalizações no relatório. Em vez de 30 minutos, são necessários apenas 30 segundos. O inédito programa foi desenvolvido exclusivamente para o CRM-PB pelo graduando em Ciências da Computação da UFCG, Felipe Abella Mendonça.

Eduardo Braga participou da fiscalização conjunta, realizada no dia 16 de outubro de 2012, no município de Sapé. Uma equipe constituída pelo CRM-PB, COREN-PB, CRF-PB e Vigilância Sanitária Municipal, sob a coordenação do Ministério Público da Comarca de Sapé, inspecionou o CAPS AD II Nise da Silveira e a UBSF X - São Francisco. A vistoria ao CAPS AD flagrou evidentes melhorias no seu funcionamento. Já o PSF, devido a sua precariedade, foi interditado "in limine" pelas equipes de vistoria.



MPPB recebe em audiência entidades médicas em Patos

Para tentar encontrar uma solução para os problemas crônicos da carência de recursos humanos e na infraestrutura do Hospital Regional de Patos, a diretoria do CRM-PB, do SIMED-PB, promotores de Justiça do Ministério Público da Paraíba e a direção do hospital, além de médicos do corpo clínico, se reuniram no dia 29 de agosto, na sede do Ministério Público de Patos.

A audiência contribuiu para o estabelecimento de horários para os médicos diaristas e para viabilização do retorno dos profissionais afastados. Outros assuntos também foram encaminhados. Antes da reunião, foi realizada uma visita ao Hospital Regional de Patos. A vistoria permitiu que promotores de Justiça avaliassem presencialmente a situação de superlotação do Hospital, a carência de leitos na UTI e de médicos em algumas especialidades.



Dra. Neusa de Andrade Monteiro no centenário de seu nascimento

Acad. Antonio Carneiro Arnaud
Presidente e membro titular da cadeira Nº 22
da Academia Paraibana de Medicina



A criança Neusa nasceu em João Pessoa no dia 23 de fevereiro de 1912, filha primogênita de Antonio Pereira de Andrade e Maria das Neves Maia Vinagre de Andrade. Recebeu em cartório o nome Neusa Vinagre de Andrade. Casou-se com Otávio Monteiro Falcão passando a ser chamada de Neusa de Andrade Monteiro Falcão. Dessa união teve um único filho, Antonio Otávio de Andrade Monteiro Falcão que faleceu vítima de meningite aos 19 anos de idade.

Muito jovem ingressou na Faculdade de Medicina do Recife e com a Dra. Eudésia Vieira foram as primeiras médicas paraibanas, tendo concluído o curso médico em 1934.

Exerceu suas atividades profissionais na Maternidade Cândida Vargas onde ingressou através de concurso público.

Era religiosa e por isto mesmo desejou ser admitida na Congregação das Filhas de Maria para então usar a fita característica da entidade. Naquela ocasião o Padre João de Deus não permitiu o seu tão almejado ingresso por ser ela estudante de medicina. O lamentável episódio chegou ao conhecimento de Dom Adauto Aurélio de Miranda Henriques que por ter uma visão diferenciada, não somente autorizou o ingresso da estudante Neusa na Congregação das Filhas de Maria, como

afirmou: "quisera que todas as médicas fossem filhas de Maria".

A Dra. Neusa era portadora de muita firmeza de caráter e já em 1945 candidatou-se à Deputada Estadual da Assembleia Legislativa da Paraíba pelo Partido Democrata Cristão.

A médica Neusa foi acometida de câncer de mama e fez seu tratamento em São Paulo onde iniciou uma sólida amizade com a Dra. Carmem Prudente que fundou a Rede Feminina de Combate ao Câncer. Era esposa do renomado cancerologista Professor Antonio Prudente e daquela importante cidade irradiou as benfazejas luzes para que entidades semelhantes fossem criadas por todo o Brasil.

Recebendo esse sopro de apoio e estímulo a Dra. Neusa de Andrade Monteiro Falcão teve a feliz ideia de criar o Departamento Feminino da Sociedade Paraibana de Combate ao Câncer, que foi denominado de Rede Feminina de Combate ao Câncer da Paraíba, no dia 07 de abril de 1962, em reunião realizada no Centro de Estudos Mário Kroeff do Hospital Napoleão Laureano, contando com o apoio de um grande número de senhoras da sociedade pessoense.

A primeira Diretoria da Rede Feminina ficou assim constituída: Presidente - Neusa de

Andrade Monteiro Falcão; 1ª Vice-Presidente - Dagmar Montenegro Wanderley; 2ª Vice-Presidente - Cléa Bahia Silva Luna; Tesoureira - Maria de Lourdes Cavalcanti Miranda; Vice-Tesoureira - Jacy Miranda Cavalcanti de Arruda; Secretária Geral - Concita Bonavides Barros; 1ª Secretária - Maria de Lourdes da Gama Cabral; 2ª Secretária - Luzia Di Lorenzo Marsicano dos Santos.

Na presidência da Rede Feminina, Dra. Neusa consolidou não somente a entidade por ela fundada, mas desenvolveu um trabalho de muita solidariedade e esperança. Em abril de 1968 encerrou o seu trabalho na RFCC que foi seguido com muita devoção por Maria Zélia Campos Henriques.

Dra. Neusa de Andrade Monteiro Falcão foi escolhida para Patrona da Cadeira de nº 31 da Academia Paraibana de Medicina, ocupada pelo Acad. Fundador Osmar Vergara de Mendonça e depois pelo atual Acadêmico Gutenberg Pessoa Botelho Filho.

Faleceu em 9 de agosto de 1968 quando tinha 56 anos de idade. No centenário do seu nascimento a Diretoria da APMED através da minha pessoa presta a mais justa e merecida homenagem a quem tanto se destacou no cenário médico da Paraíba.

Suspensão de contratos com cooperativas médicas provoca interdição de setores do Arlinda Marques

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) interditou eticamente, no dia 25 de outubro, o Bloco Cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Infantil Arlinda Marques, em João Pessoa. A medida foi tomada após uma vistoria realizada pela equipe do Departamento de Fiscalização do Conselho, que verificou que o hospital estava sem médicos cirurgiões devido ao fim do contrato das cooperativas médicas - que prestam serviço à unidade de saúde - com o Governo do Estado.

A interdição durou cerca de sete horas e foi suspensa no dia 26 de outubro, após a ampliação do prazo do contrato entre as cooperativas e o Estado. De acordo com o diretor de Fiscalização do CRM-PB, Eurípedes Mendonça, o Arlinda Marques foi interditado por não ter como realizar cirurgias sem a escala médica. "A falta de médicos compromete o atendimento nesses dois setores, por isso tivemos que fazer a interdição para preservar a população e os outros profissionais", explicou.

Com o novo prazo, que estende os contratos até o dia 19 de dezembro, os médicos continuam prestando serviços nos hospitais. Após o encerramento do contrato, os hospitais de rede estadual estão impedidos, de contratar médicos, através de prestação de serviços ou cooperativas. A ação movida pela Procuradoria do Trabalho entende que o contrato fere a Constituição.

Além do hospital infantil, ficarão sem médicos cooperados os hospitais Clementino Fraga, Regional de Itabaiana, de Guarabira, de Itapororoca, Edson Ramalho e Trauma de Campina Grande.

Desde 19 de setembro, a diretoria do CRM-PB tomou diversas ações para alertar às autoridades



EQUIPE DO CRM-PB VISTORIA O HOSPITAL ARLINDA MARQUES

sobre os problemas que poderiam ser causados com o desligamento das Cooperativas Médicas (ver quadro abaixo). Com pouco mais de um mês para o encerramento definitivo dos contratos, o CRM-PB espera que sejam tomadas medidas urgentes para evitar um colapso na saúde estadual.

MPF pede intervenção da Força Nacional de Saúde na Paraíba

Buscando alternativas para atender a demanda de pacientes que ficariam sem assistência médica em virtude do fim dos contratos com as cooperativas, no dia 25 de outubro, o Ministério Público Federal recomendou a intervenção da Força Nacional de Saúde na Paraíba. Na data, o MPF pediu ainda que o Estado declarasse situação de emergência em saúde pública por desassistência à população.

Na Recomendação Nº 108/2012 enviada ao Ministério da Saúde, o MPF solicitou que fosse enviada à Paraíba equipe da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS) para suprir, em um primeiro momento, as necessidades do Hospital Infantil Arlinda Marques, sendo posteriormente ampliada para atender toda a demanda decorrente da suspensão dos trabalhos das cooperativas de saúde no estado.

A recomendação destacou a "necessidade de ação emergencial para sanar esta situação e garantir aos pacientes o acesso ao tratamento para a manutenção de sua saúde e de sua vida".

AÇÕES DO CRM-PB FRENTE AO DESLIGAMENTO DAS COOPERATIVAS

19/09 - CRM-PB recebe documento das Cooperativas da decisão Judicial do encerramento dos contratos em 23 de outubro de 2012

19/09 - Envio de ofício à Secretaria de Saúde do estado da Paraíba

20/09 - Audiência com a promotora de Justiça e coordenadora do CAOP-Saúde Adriana Amorim de Lacerda

21/09 - Reunião com representantes das cooperativas médicas, de entidades médicas e do Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga, em Campina Grande

02/10 - Publicação de nota oficial nos jornais alertando as autoridades públicas para a gravidade da situação

15/10 - Reunião com os representantes das cooperativas

23/10 - Reunião com os diretores dos Hospitais e com médicos das cooperativas

24/10 - Visita ao Hospital Arlinda Marques para averiguação da situação

24/10 - Audiência com o subprocurador-geral do Ministério Público da Paraíba Nelson Lemos e o procurador Francisco Sagres

24/10 - Audiência com os procuradores gerais da República Yordan Moreira e Duciran Farena. Este último informou que acionaria o Ministério da Saúde

25/10 - Vistoria no Hospital Arlinda Marques e a decretação da INTERDIÇÃO ÉTICA do Bloco Cirúrgico e UTI cardiológica, a partir da 0h do dia 26 de outubro

26/10 - Vistoria ao Hospital Arlinda Marques e DESINTERDIÇÃO ÉTICA do Bloco Cirúrgico e UTI cardiológica, a partir das 7 horas do dia 26 de outubro

Interdições realizadas pelo CRM-PB em 2012

Desde o início do ano até 26 de outubro, o CRM-PB decretou 13 interdições éticas em unidades básicas de saúde e hospitais da Paraíba. Deste total, apenas a UBSF Caldas Brandão e o Hospital Arlinda Marques foram desinterditados. As demais - 11 - continuam interditadas eticamente. São elas: UBSF Santa Fé (Solânea), UBSF Bela Vista (Lagoa Seca), UBSF Aldeia Estiva Velha (Marcação), UBSF I Usina Santa Helena (Sapé), UBSF Roseira (Itapororoca), UBSF Boa esperança (Gurinhém), UBSF 6 João de Aristeu (Remígio), UBS Sindulfo Pequeno (Mulungu), UBSF Gravatá (Mulungu), UBSF X - São Francisco (Sapé) e Unidade Mista de Saúde de Puxinanã (Puxinanã).

Distribuição das 76 Interdições Médicas realizadas pelo CRM-PB, por ano de ocorrência, no período de 1999 a 2012

